

As reformas educacionais neoliberais no Centro Paula Souza no governo José Serra (2007-2010): mercantilização e privatização da educação?

Linha 04 - Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e Movimentos Sociais

Tome, Bruna Juliane Queiroz

Unesp Marília, FFC

CNPq e FAPESP

bruna.jq.tome@unesp.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as reformas educacionais ocorridas no Centro Paula Souza, durante o governo de José Serra (2007-2010), tendo a hipótese de que a expansão ocorrida nesse período alinhou-se com o perfil neoliberal do então governador do Estado. Assim, de modo mais específico, pretendeu-se analisar se houve e como se deu o crescimento de parcerias público-privadas nesta instituição. Para isto, utilizou-se de métodos qualitativos, através de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultado, viu-se que as reformas aconteceram sim dentro do modelo neoliberal, ao encontro da mercantilização da educação, causadas pela falta de autonomia orçamentária, forçando parceria com instituições privadas a fim de obterem financiamento aos projetos, aproximando educação e mercado. Nesse sentido, conclui-se que a expansão do Centro Paula Souza ocorrida durante o governo de José Serra ocorreu através de parcerias com empresas do âmbito privado, aproximando educação e mercado, permitindo atuações de empresas, instituições dentro do ensino, abrindo espaço para a privatização no campo educacional, de modo a não melhorar o processo de ensino e aprendizagem, mas sim de o tornar mais restrito, já que o financiamento dos projetos estão de acordo com o que as empresas acham mais favorável para seu próprio desenvolvimento, não pensando, de fato, nos alunos envolvidos e nos alunos que ficam fora de abrangência do suporte financeiro ofertado, sendo um modelo de educação que atende ao mercado, ao capital.

Palavras-chave: Reformas educacionais; Mercantilização; Privatização; Neoliberalismo.